



AMBIENTAÇÃO DOCENTE NO IFRO – CAMPUS PORTO VELHO CALAMA: O PROFESSOR TAMBÉM É ALUNO.

TEACHING ENVIRONMENT AT IFRO: THE TEACHER IS ALSO A STUDENT

Janneene Brum, GUIMARÃES¹

RESUMO EXPANDIDO

A inserção de novos docentes nas instituições de ensino é um momento determinante para o sucesso das práticas pedagógicas e para a consolidação da cultura institucional. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Porto Velho Calama, observou-se que muitos professores, tanto efetivos quanto substitutos, ingressavam na instituição sem o devido conhecimento sobre os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobre a missão e a visão do IFRO e sobre os sistemas institucionais de apoio à prática docente. Tal lacuna comprometia a integração inicial, dificultando o uso das ferramentas administrativas e pedagógicas, bem como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Diante dessa realidade, a pesquisa em andamento teve como objetivo principal desenvolver e aplicar um Guia Didático de Ambientação Docente, a fim de facilitar a integração dos novos professores, apresentar os sistemas institucionais e fortalecer a compreensão da EPT, consolidando uma prática formativa contínua no contexto do IFRO. A pesquisa foi estruturada a partir da metodologia de pesquisa-ação, visto que a elaboração do guia ocorreu de forma simultânea à sua aplicação nas ambientações docentes promovidas pela instituição. Essa escolha metodológica permitiu ao pesquisador atuar diretamente na realidade estudada, ajustando e aprimorando o material conforme as necessidades observadas durante os encontros. A fundamentação teórica do trabalho baseou-se em documentos oficiais que definem a identidade institucional e os pilares da EPT, tais como a Lei n.º 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; a Resolução CNE/CP n.º 1/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica; e a Resolução CEPE n.º 15/2022, que consolida as diretrizes político-pedagógicas para a EPT. Também foram utilizados como referência os documentos institucionais do IFRO, incluindo “Apresentação do IFRO” (2016) e “Missão, Visão e Valores” (2016), além do guia instrucional de Tamada (2021), que discute o uso de ferramentas digitais no contexto da prática docente. O Guia Didático de Ambientação Docente foi concebido como um instrumento digital, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e utilizado também nas oficinas presenciais de ambientação. O material organiza-se em eixos temáticos que abrangem: (1) a estrutura e a organização institucional do IFRO; (2) os pilares e princípios da EPT; (3) os setores de apoio pedagógico e administrativo ao ensino; e (4) os sistemas e ferramentas tecnológicas utilizadas no cotidiano docente, como o SEI, o SUAP e o AVA Moodle. O guia visa oferecer informações claras, práticas e acessíveis, possibilitando que os docentes recém-chegados compreendam o funcionamento da instituição, reconheçam os canais de suporte disponíveis e

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *campus* Porto Velho Calama, janneene@ifro.edu.br, [lattes](https://lattes.inct.gov.br/)



incorporem, desde o início, a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Durante a aplicação da pesquisa-ação, foi possível constatar resultados significativos. Percebeu-se que parte dos professores desconhecia a existência da EPT e não compreendia plenamente a missão e os valores do IFRO. Após a implementação do guia, os docentes demonstraram melhor compreensão institucional, reconhecendo o papel da EPT na formação integral dos estudantes e compreendendo a necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão em suas práticas pedagógicas. Outro resultado relevante foi a melhora na interação e integração entre os novos docentes e os setores de apoio, o que favoreceu o engajamento e a comunicação interna. Ainda que algumas limitações tenham sido observadas — como a dificuldade de gestão do tempo durante as oficinas, que impossibilitou a abordagem completa de todos os conteúdos —, o retorno geral foi positivo, e os docentes expressaram interesse em aprofundar a formação por meio de módulos complementares. Por outro lado, a ausência de um processo de ambientação estruturado mostrou-se geradora de diversos malefícios institucionais e pedagógicos. Professores que não passaram por esse processo apresentaram dificuldades na utilização dos sistemas institucionais, como o AVA e o SUAP, resultando em falhas no lançamento de aulas e registros acadêmicos. Além disso, a falta de compreensão sobre os pilares institucionais levava à desarticulação das ações de ensino com a pesquisa e a extensão, comprometendo a execução plena da missão do IFRO. Também se verificou desmotivação e dificuldades de adaptação, especialmente entre docentes substitutos, que, por permanecerem temporariamente na instituição, muitas vezes não recebiam o mesmo suporte formativo que os efetivos. Esses aspectos evidenciam a necessidade de uma política institucional permanente de ambientação docente, que valorize igualmente todos os profissionais do magistério. A implementação do guia demonstrou que a ambientação docente não é apenas um procedimento de boas-vindas, mas uma estratégia formativa essencial para o fortalecimento da identidade institucional e o aprimoramento da prática pedagógica. Entre os benefícios observados, destacam-se: o aumento da autonomia dos docentes na utilização dos sistemas digitais; a melhoria da comunicação entre professores e setores administrativos; a maior compreensão dos pilares da EPT; e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à instituição. Além disso, o processo contribuiu para a construção de uma cultura organizacional mais colaborativa, em que a ambientação é entendida como parte integrante da formação continuada. Conclui-se que a ambientação docente desempenha papel estratégico no acolhimento e desenvolvimento dos professores, sendo um instrumento indispensável para o alinhamento institucional e para a consolidação da qualidade do ensino no IFRO. A pesquisa-ação revelou-se eficaz para o aperfeiçoamento contínuo do guia didático e para o envolvimento dos participantes no processo formativo. Recomenda-se, para etapas futuras, a ampliação da iniciativa a todos os campi do IFRO e a institucionalização da ambientação docente como política permanente, de modo a garantir que todos os docentes — efetivos ou substitutos — tenham acesso equitativo às informações, aos sistemas e aos princípios que norteiam a Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: ambientação docente; integração institucional; educação profissional e tecnológica; IFRO; formação docente.



Abstract:

The induction of new teachers in educational institutions is a decisive moment for the success of pedagogical practices and the consolidation of institutional culture. At the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rondônia (IFRO) – Porto Velho Calama Campus, it was observed that many teachers, both permanent and substitute, entered the institution without adequate knowledge of the principles of Professional and Technological Education (PTE), the mission and vision of IFRO, and the institutional systems that support teaching practice. This gap hindered their initial integration and the effective use of administrative and pedagogical tools. This ongoing research aimed to develop and apply a Didactic Guide for Teacher Induction, in order to facilitate the integration of new teachers, present institutional systems, and strengthen the understanding of PTE, thereby consolidating a continuous formative practice in the IFRO context.

The research followed the action-research methodology, allowing the guide to be developed and applied simultaneously during the teacher induction workshops. The theoretical foundation was based on official documents defining institutional identity and the pillars of PTE, such as Law No. 11.892/2008, Resolution CNE/CP No. 1/2021, and Resolution CEPE No. 15/2022, in addition to IFRO's own institutional documents and the didactic guide of Tamada (2021).

The results indicated that many teachers were unaware of the existence of PTE and the mission of IFRO. After applying the guide, participants demonstrated a better understanding of institutional structures and improved communication with administrative and pedagogical support sectors. The absence of induction, on the other hand, resulted in demotivation, system errors, and poor adaptation. The guide thus proved to be an essential tool for enhancing teacher integration and aligning pedagogical practices with the institutional mission.

Keywords: teacher induction; institutional integration; professional and technological education; IFRO; teacher training.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília–DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília–DF, 6 jan. 2021.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS. Resolução CEPE n.º 15, de 11 de agosto de 2022. Consolida as Diretrizes Político-Pedagógicas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG e revoga as Resoluções CEPE-07/16, CEPE-15/16 e CEPE-19/17. Belo Horizonte, 2022.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO). Apresentação. Porto Velho, 2016. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/sobre-o-ifro>. Acesso em: 10 jun. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA (IFRO). Missão, Visão, Valores. Porto Velho, 2016. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/visao-missao-valores>. Acesso em: 10 jun. 2025.

TAMADA, Mariela Mizota. Guia instrucional: aplicação das funcionalidades do BBB na prática docente. Porto Velho: IFRO, 2021. Disponível em: https://virtual.ifro.edu.br/portovelhocalama/pluginfile.php/113358/mod_resource/content/1/GUIA%20BBB_2021_ZN.pdf. Acesso em: 17 jun. 2025.